

SABERES INFORMACIONAIS NA AMÉRICA LATINA

Jussara Borges
Thiago Henrique Bragato Barros
Rene Faustino Gabriel Junior
(organizadores)


EDITORA
POLIFONIA

SABERES INFORMACIONAIS NA AMÉRICA LATINA

Organizadores

Jussara Borges

Thiago Henrique Bragato Barros

Rene Faustino Gabriel Junior

© 2023, autores

Feito o Depósito Legal.

Obra editada com apoio de recursos da Fundação para o Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul – Fapergs.

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Editora: Débora Porto

Editora Assistente: Patricia Aragão

Capa e Projeto Gráfico: Débora Porto

Diagramação: Évelyn Araujo

Revisão e Normalização: Daiane Pereira Rodrigues

Normalização de Referencias: Caroline Ferrari

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

S115

Saberes informacionais na América Latina / Organizadores Jussara Borges, Thiago Henrique Bragato Barros, Rene Faustino Gabriel Junior. – Porto Alegre: Polifonia, 2023.

Livro em PDF

ISBN 978-65-87420-22-6

1. América Latina. I. Borges, Jussara (Organizadora). II. Barros, Thiago Henrique Bragato (Organizador). III. Gabriel Junior, Rene Faustino (Organizador). IV. Título.

CDD 980

Índice para catálogo sistemático

I. América Latina

SUMÁRIO

PREFÁCIO | 15

APRESENTAÇÃO | 21

PARTE 1 – COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO | 22

**COMPETENCIAS DIGITALES Y SUS
MULTIALFABETIZACIONES: NUEVOS ESPACIOS PARA LOS
SABERES INFORMACIONALES DEL SIGLO XXI** | 23

1 Introducción | 25

2 Precisiones conceptuales | 26

3 Las competencias y su evolución | 31

4 Multialfabetizaciones y su evolución | 38

5 La investigación aplicada: proyectos | 41

6 Conclusiones | 49

Referencias | 50

**ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO
ACADÉMICO-CIENTÍFICO: EL RETO DE LOS APCS PARA
LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA** | 54

1 Introducción | 56

2 Innovación en Alfin/Coinfo al servicio de
los investigadores | 59

- 3 Servicios de apoyo a la investigación y formación Alfin/
Coinfo en comunicación científica | 62
- 4 Importancia actual de la formación sobre acceso abierto
y APCs | 66
- 5 Caso formación en Alfin/Coinfo para investigadores de la
Universidad de Antioquia | 71
- 5.1 Formación para los bibliotecólogos | 71
- 5.2 Formación específica para los investigadores. Tema:
Acceso abierto y APCs | 81
- Referencias | 86

FILHA DE FREIRE, NETA DE MARX: COMPETÊNCIA CRÍTICA EM INFORMAÇÃO PARA UMA TEORIA CRÍTICA DA INFORMAÇÃO | 92

- 1 Introdução | 94
- 2 Conhecendo a competência crítica em informação | 96
- 3 Entendendo a influência de Marx em Freire | 103
- 4 Preparando-se para uma teoria crítica da informação | 109
- 5 Uma conclusão perigosa | 112
- Referências | 114

IMPORTANCIA DE LA ALFABETIZACIÓN MEDIÁTICA E INFORMACIONAL Y SU MEDICIÓN A TRAVÉS DE ESTÁNDARES GLOBALES | 118

- 1 Introducción | 120
- 2 Diferentes alfabetizaciones en el entorno mediático e
informativo | 125

3 Estándares globales de las alfabetizaciones | 132

4 Conclusiones | 150

Referencias | 152

AS CAPACITAÇÕES EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS INFOCOMUNICACIONAIS | 160

1 Introdução | 162

2 As bibliotecas universitárias e a promoção de competências
infocomunicacionais | 163

3 Metodologia | 166

4 Resultados | 167

5 Considerações finais | 174

Referências | 177

PARTE 2 – USO SOCIAL DA INFORMAÇÃO | 179

LESBIANDE E PERSPECTIVAS INFORMACIONAIS PARA O ENFRENTAMENTO DA LESBOFOBIA | 180

1 Introdução | 181

2 Percurso metodológico | 183

3 A informação e a construção das identidades | 184

4 Imagem e representação de gênero da mulher lésbica na
sociedade patriarcal | 197

5 Análise e discussão dos dados | 202

6 Considerações finais | 208

Referências | 210

DIVULGADORES BRASILEIROS LGTBQIA+ NO TWITTER: UM ESTUDO ALTMÉTRICO A PARTIR DE UMA *THREAD* | 214

- 1 Introdução | 215
- 2 Referencial teórico | 217
 - 2.1 Movimento LGBTQIA+ no Brasil: percurso histórico-conceitual | 218
 - 2.2 Divulgação científica na web social: o uso das métricas alternativas e as *threads* no Twitter | 226
- 3 metodologia | 231
- 4 apresentação e análise dos resultados | 232
- 5 Considerações finais | 238
- Referências | 240
- Agradecimentos | 246

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB | 247

- 1 Introdução | 249
- 2 Metodologia | 250
- 3 Resultados | 254
 - 3.1 Etapa de pré-análise | 254
 - 3.2 Etapa de exploração do material | 256
 - 3.3 Etapa de tratamento dos resultados obtidos | 257
- 4 Considerações finais | 280
- Referências | 281

A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO DO BRASIL E A LEI DO DIREITO À INFORMAÇÃO DE MOÇAMBIQUE: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS | 286

- 1 Introdução | 288
- 2 O acesso à informação no mundo | 290
- 3 A Lei de Acesso à Informação do Brasil | 293
- 4 A Lei do Direito à Informação (LDI)
de Moçambique | 296
- 5 convergências e divergências na LAI e LDI | 298
- 6 considerações finais | 300
- Referências | 301

PARTE 3 – INFORMAÇÃO COMO RECURSO | 303

PRODUCCIÓN CIENTÍFICA Y VISIBILIDAD INTERNACIONAL EN LATINOAMÉRICA | 304

- 1 Introducción | 305
- 2 Políticas científicas como guía de la producción científica |
306
- 3 Visibilidad internacional | 311
- 4 ¿Dónde publicar? | 313
- 5 ¿El acceso abierto genera mayor
visibilidad y citación? | 314
- 6 Guerra de las métricas | 315
- 7 Conclusiones | 317
- Referencias | 318

GESTÃO DE EMERGÊNCIA EM ARQUIVOS: SOB A ÓPTICA DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL DO ARQUIVISTA EM SANTA CATARINA | 320

- 1 Introdução | 322
- 2 Patrimônio cultural em risco: os arquivos | 324
- 3 Plano de emergência em arquivos | 328
- 4 Competência profissional do arquivista | 332
- 5 Aspectos metodológicos | 335
- 6 Principais descobertas | 337
- 7 Considerações | 347
- Referências | 348

AS EDITORAS UNIVERSITÁRIAS E O LIVRO DIGITAL: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O TEMA | 355

- 1 Introdução | 357
- 2 Movimento do acesso aberto | 359
- 3 O livro eletrônico/digital (e-book) | 363
- 4 Representação descritiva e temática e dos livros digitais | 367
- 5 Considerações finais | 370
- Referências | 372

O USO DE VISUALIZAÇÕES PARA CONTEXTUALIZAR DADOS PÚBLICOS: ANÁLISE DOS RECURSOS VISUAIS UTILIZADOS PELO SIGA BRASIL | 381

- 1 Introdução | 383
- 2 Revisão de literatura | 384

2.1 Visualização de dados	385
2.2 Arquitetura da informação	390
2.3 Usabilidade	397
3 Metodologia	401
4 Resultados	405
5 Considerações finais	414
Referências	415

CURADORIA DIGITAL DE DADOS DE PESQUISA: UM LEVANTAMENTO QUANTITATIVO ACERCA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

| 419

1 Introdução	420
2 Metodologia	424
3 Principais descobertas	428
4 Considerações finais	441
Referências	443

SOBRE OS ORGANIZADORES

| 448

Jussara Borges	449
Thiago Henrique Bragato Barros	449
Renê Faustino Gabriel Júnior	450

SOBRE OS AUTORES

| 451

Ana Maria Mielniczuk de Moura	452
Alejandro Uribe Tirado	452
Arthur Coelho Bezerra	453
Berenice Mears Delgado	453

Bruna Heller | 453
Caliel Cardoso de Oliveira | 454
Cecilia Preciosa Cabsela | 454
Denise Braga Sampaio | 455
Francielle Franco dos Santos | 456
Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes | 456
Miguel Ángel Marzál | 457
Maria Cleide Rodrigues Bernardino | 457
Maurício Coelho da Silva | 458
Moisés Rockembach | 458
Stheve Balbinotti Pereira | 459
Sonia Maria Troitiño Rodriguez | 460

PARTE 1

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO: EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN, EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

INFORMATION LITERACY FOR THE ACADEMIC-SCIENTIFIC CONTEXT: THE CHALLENGE OF THE APCS FOR LIBRARIES AND INFORMATION SCIENCES, EXPERIENCE FROM THE UNIVERSITY OF ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

Resumen: La Alfabetización Informacional (Alfin) es un proceso formativo que han asumido como un servicio clave, especialmente las bibliotecas universitarias, desde hace varias décadas, para de esa manera responder a los retos que implica la adquisición de las competencias necesarias para la gestión eficaz de la información en el contexto académico-investigativo. No obstante ser un servicio con varios años de trayectoria, en los años recientes, debido a diferentes cambios en el contexto académico-científico, se ha requerido que este servicio innove y así actualice su oferta temática formativa, para responder a nuevas necesidades y usuarios. Una de esas temáticas es todo lo relacionado con la comunicación científica, y específicamente, la publicación actual considerando la interrelación entre: acceso abierto, revistas de impacto, pertinencia de la publicación y recursos económicos disponibles para determinados modelos de publicación (APCs), entre otros contenidos. Este texto hace una aproximación a esos cambios y retos de la comunicación científica (hitos) y cómo implican esa innovación y actualización temática en la formación

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO: EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN, EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

en alfabetización informacional, en la adquisición de competencias informacionales a nivel universitario, y presenta la experiencia exitosa que se está construyendo desde un proceso de formación a investigadores de la Universidad de Antioquia (Medellín-Colombia), que puede servir de experiencia modelo para formación de Alfin en otras universidades y bibliotecas.

Palabras clave: alfabetización informacional, universidades, comunicación científica, acceso abierto, cargos por procesamiento de artículos-APC.

Abstract: *Information Literacy* (INFOLIT) is a training process that has been assumed as key service, especially university libraries, for several decades, in order to respond to the challenges involved in acquiring the necessary competencies for the effective management of information in the academic-research context. Despite being a service for many years of experience, in recent years, due to different changes in the academic-scientific context, this service has been required to innovate and thus update its thematic training offer, to respond to new needs and users. One of these topics is everything related to scientific communication, and specifically, the current publication considering the interrelation between: open access, impact journals, relevance of the publication and economic resources available for certain publication models (APCs), among other contents. This text develops an approach to these changes and challenges of scientific communication (milestones) and how they imply that innovation and thematic updating in training in *information literacy*, in the acquisition of information competencies at the university level, and presents the

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

successful experience that is being building from a process of training researchers at the University of Antioquia (Medellín-Colombia), which can serve as a model experience for INFOLIT training in other universities and libraries.

Keywords: *Information literacy*, universities, scientific communication, open access, article processing charges-APC.

1 INTRODUCCIÓN

Uno de los servicios que desde hace más de dos décadas se ha fortalecido, especialmente en las bibliotecas universitarias, es el de la formación en Alfabetización Informacional (Alfin)¹, como se conoce en español, o *Competência em Informação* (Coinfo), como se conoce en portugués-Brasil ².

Este servicio, el cual implica el rol educativo, que es parte intrínseca de las bibliotecas para con sus usuarios, ha tenido distintos momentos y desarrollos los últimos años, a nivel mundial (WEBBER, 2022) y específicamente en el contexto Latinoamericano-Iberoamericano (URIBE-TIRADO, 2018), como se puede evidenciar en los distintos trabajos investigativos y experiencias reportadas, sea desde recursos Web 2.0 como los mencionados, o desde distintos trabajos métricos de 2010 a la actualidad:

1 Ver: <http://glossarium.bitrum.unileon.es/Home/alfabetizacion-digital>.

2 Ver: <https://labirintodosaber.com.br/competencia-em-informacao-e-midiatica>.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

- Alcance Mundial:

PINTO, CORDON y GÓMEZ DÍAZ, 2010; PINTO, ESCALONA-FERNÁNDEZ y PULGARÍN, 2013; KOLLE, 2017; VERMA y SHUKLA, 2019; TOKARZ y BUCY, 2019; ONYANCHA, 2020; LI, CHEN Y WANG, 2021; entre otros.

- Alcance Latino-americano/Iberoamericano:

URIBE-TIRADO, 2010; PINTO, ESCALONA, PULGARÍN y URIBE-TIRADO, 2015; URIBE-TIRADO y ALHUAY-QUISPE, 2017; GARCÍA, HINOJO LUCENA, DÍAZ y ROMERO RODRÍGUEZ, 2021; RIVAS VILLENA, URIBE-TIRADO, LÓPEZ-MESA y LIMAYMANTA, 2021; entre otros.

No obstante, los años recientes, implican para la formación en Alfin-Coinfo un fuerte desafío de innovación y actualización, debido a diferentes retos y cambios recomendados, unos provenientes de las orientaciones, experiencias e investigaciones que diferentes especialistas y organizaciones expertas en esta temática están indicando (IFLA, CILIP; ACRL-ALA, etc.); y otros provenientes del mismo contexto académico-científico, en relación con las oportunidades y amenazas respecto a la comunicación científica de los resultados de investigación y el soporte a los procesos de investigación que requieren estos usuarios especializados.

Cómo trabajamos recientemente en una investigación (PINTO; GARCÍA-MARCO; URIBE-TIRADO; MARTÍNEZ-OSORIO, 2021, p. 3), son diferentes hitos (retos y cambios) los que la Alfin-Coinfo afronta en la actualidad:

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

a) La unión de Alfin a otros servicios bibliotecarios de actualidad, como edición, visibilidad e impacto, datos de investigación, ciencia abierta (Cox; Pinfield, 2014; Carlson; Johnston, 2015; Ochoa; Uribe-Tirado, 2018; Koltay, 2019);

b) La interrelación de Alfin con otras alfabetizaciones, como *media and information literacy*, *multiliteracy* o *digital literacies* (Grizzle *et al.*, 2014; Stordy, 2015; Spante, 2018; Mackey; Jacobson, 2019; Lau; Grizzle, 2020);

c) La incorporación, cada vez mayor, de ambientes de formación para la alfabetización informacional utilizando tecnologías móviles (Day, 2015; Clark *et al.*, 2017; Pinto *et al.*, 2020);

d) Su aplicación en contextos laborales y no solo universitarios (Travis, 2017; Forster, 2017; Lockerbie; Williams, 2019);

e) Los cambios en la concepción de Alfin, que ha pasado de estándares a marcos de actuación –frameworks– (Julien; Gross; Latham, 2018; 2020); Latham; Gross; Julien, 2019);

f) La creciente preocupación por las noticias falsas y la posverdad, que venía enfocada especialmente en asuntos políticos y económicos, y su influencia en la toma de decisiones (Morrow, 2018; Lewandowsky, 2020, Dalkir; Katz, 2020) ... tendencia se ha clarificado y agudizado aún más en el marco de la crisis generada por el Covid-19:

- la aparición del concepto de infodemia, o en inglés infodemic (Rothkopf, 2003), que ha tomado un sesgo negativo con el fenómeno del Covid-19 (Organización Panamericana de la Salud, 2020);

- la percepción de una mayor necesidad de alfabetización informacional en aspectos de salud: *health information literacy*

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

(Chisita, 2020; Škorić; Glasnović; Petrak, 2020; Pérez-Dasilva; Meso-Ayerdi; Mendiguren-Galdospín, 2020; Salaverría *et al.*, 2020);

- el impulso a las publicaciones y los datos abiertos de calidad (Uribe-Tirado *et al.*, 2020);

- la percepción de la lucha contra las noticias falsas como un trabajo informacional, que requiere de su seguimiento, trabajo colaborativo y actualización constante de información veraz, con un papel activo de bibliotecarios y bibliotecas, en la búsqueda de soluciones para resolver la crisis (López-Borrull *et al.*, 2018; Pérez-Dasilva *et al.*, 2020).

g) La nueva orientación hacia los datos (*data literacy*) (Brown *et al.*, 2020)(PINTO, GARCÍA-MARCO, URIBE-TIRADO y MARTÍNEZ-OSORIO, 2021, p. 3).

Para el caso específico del contexto universitario, de los investigadores, entre todos esos hitos (cambios y retos), hay específicamente algunos que son los que más implicación tienen (**hito a y g**) para su formación de Alfin-Coinfo, para sus necesidades de formación e información desde su labor investigativa, y ello implica, que las bibliotecas y los programas de Alfin-Coinfo se estén adaptando para darles respuesta.

2 INNOVACIÓN EN ALFIN/COINFO AL SERVICIO DE LOS INVESTIGADORES

Durante los primeros años de desarrollo de la formación en Alfin/Coinfo en el contexto universitario, esta formación se centró en atender

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

las necesidades de sus usuarios estudiantes de pregrado, especialmente en las competencias referentes a identificar la necesidad de información y a la búsqueda de ésta en diferentes fuentes de calidad, para su utilidad en su desempeño académico durante sus años de estudio.

Sin embargo, con el avance y reconocimiento de estándares y normas de Alfin/Coinfo se fue ampliando esa formación para atender las otras competencias que implica, si se quiere lograr un proceso más integral, como lo han indicado distintos autores y se ha propuesto desde Unesco, de no quedarse solo en identificar las necesidades y capacitar en la búsqueda, sino en sumarle otras competencias relacionadas con la organización y evaluación de la información, el uso y comunicación ética de la información, etc.

Todas estas competencias se han trabajado en las últimas décadas desde los programas de Alfin/Coinfo con los estudiantes de pregrado, con buenos logros, como lo reportan los distintos casos que frecuentemente aparecen en la literatura, como lo mencionan GARCÍA, HINOJO LUCENA, DÍAZ y ROMERO RODRÍGUEZ (2021, p. 3) en un reciente trabajo bibliométrico que analizó 1350 artículos:

En torno a estos conceptos y, en general, a la trascendencia de la competencia informacional en las aulas de Educación Superior, son múltiples los trabajos que discuten sobre la importancia de este compendio de destrezas en esta etapa educativa, así como en la necesidad de su inclusión en los planes curriculares, como una materia de carácter transversal, común y generalizable a todas las formaciones académicas (Waltz; Moberly y Carrigan, 2020) [...] [a su vez, diferentes investigaciones] [...] se han encargado de comprobar la eficacia de acciones formativas basadas en la adquisición de herramientas para la alfabetización informacional en estudiantes de diferentes disciplinas del conocimiento (Ball, 2019; George y Rowland, 2019; Lantz y Dempsey, 2019;

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

Sanches, 2019) [...] [acciones formativas con buenos resultados, ya que] indicaron, en la mayoría de los casos, una mejoría en las habilidades de búsqueda, evaluación y selección de la información por parte de los estudiantes. Constructos como la autoeficacia presentada por cada sujeto a la hora de desempeñar habilidades informacionales protagonizan las líneas de múltiples trabajos en la literatura científica (De Meulemeester; De Maeseneer y Col., 2019; De Meulemeester; Buysse y Peleman, 2018)(GARCÍA, HINOJO LUCENA, DÍAZ y ROMERO RODRÍGUEZ (2021, p. 3).

Pero esta formación, ya enfocada no solo a estudiantes de pregrado, sino a investigadores (estudiantes de semilleros de investigación, estudiantes de posgrado y profesores-investigadores consolidados), desafortunadamente no ha sido la más frecuente debido a diferentes factores como: la falta de tiempo de estas personas por su carga académica y laboral, asumir que al ser expertos de un área del conocimiento son también expertos en la gestión de información científica, o privilegiar la formación a los usuarios más abundantes que deben atender las bibliotecas universitarias como son los estudiantes de pregrado.

No obstante, en los últimos años, esta situación se ha venido transformando, debido a esos hitos (retos y cambios), que implican que los investigadores deben formarse más en estas competencias informacionales si quieren tener una mejor comunicación científica de sus resultados, bien sea porque son sus primeras publicaciones científicas (estudiantes de semilleros o de posgrados: maestría y doctorado) o porque son parte de sus nuevos avances de conocimiento, considerando su carrera investigativa (profesores-investigadores consolidados), que deben darlos a conocer mejor a sus pares científicos, ante la sobreabundancia de publicaciones en la actualidad.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

Esto ha llevado a que diferentes bibliotecas universitarias hayan comenzado a enfocar sus esfuerzos formativos en estos usuarios investigadores, en lo que se está llamando en términos genéricos, **Servicios de apoyo a la investigación**, y dentro de estos servicios, en la parte orientada a la formación, hay la necesidad de brindar una oferta formativa de Alfin/Coinfo centrada en la publicación, la visibilidad, el impacto, el acceso abierto, la ciencia abierta, los datos, etc. (**hito a y g**)

3 SERVICIOS DE APOYO A LA INVESTIGACIÓN Y FORMACIÓN ALFIN/COINFO EN COMUNICACIÓN CIENTÍFICA

El Informe ACRL sobre tendencias en bibliotecas universitarias y de investigación para 2021 (ACRL, 2021) es un documento que publica cada dos años esta reconocida organización, basada en su constante seguimiento a la realidad de las universidades y los servicios bibliotecarios (*Top Trends in Academic Libraries*, que se publica cada dos meses en C&RL News) donde sintetiza la realidad actual, máxime ante los cambios que ha originado la pandemia-COVID 19.

En este último informe, aunque ya lo venían indicando en otros informes y documentos, se destaca entre los aspectos claves de las bibliotecas universitarias hoy, los que denominan: “*Research Services and Support*”, “*Open Science and Research Data Services*” y “*Growth in Preprints*”. Para cada uno de estos aspectos, que serían parte de lo que se denomina **Servicios de apoyo a la investigación**, sugieren diferentes acciones (*implications*), entre las que se resaltan, por su

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

relación con la formación en comunicación científica que requieren los investigadores, las siguientes:

Academic libraries should consider restructuring their internal organization and building external partnerships to better integrate research support.

Research support needs to be customized and flexible and consider disciplinary context.

Research support needs to go beyond traditional resource discovery services, and instead needs to be extended to support researcher needs at all stages of the research life cycle, including research workflow, data management and analysis, and dissemination of all kinds of scholarly products.

Research libraries need to continuously evaluate and adjust their unique contribution areas within the Open Science and Open Scholarship ecosystem. Program development could be designed from both educational and infrastructural perspectives, based on local priority and capacity.

Researchers and their professional organizations or societies, research support staff who are providing HPC and statistics services, and faculty members who are teaching Open Science/ Open Data skills, are all important stakeholders that could become potential partners with research libraries when considering or developing Open Science or Open Scholarship programs on campus.

Librarians need to monitor discussions about sustainability and consider hosting or funding preprint services to support their continued growth (ACRL, 2021, p.28-32).

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

Es decir, los investigadores requieren en la actualidad un soporte a su actividad investigativa que va desde los inicios del ciclo investigativo (tener la idea y convertirla en un proyecto que logra financiación), hasta su desarrollo (proceso metodológico según cada área del conocimiento), hasta llegar al final del mismo con un adecuado proceso de difusión (publicación para otros pares) como de divulgación y apropiación social del conocimiento (llevar ese nuevo conocimiento a otros públicos, si es pertinente: entidades gubernamentales, empresas, ONGs, medios de comunicación, políticos, ciudadanía) para, así, lograr un mejor y mayor impacto científico y social.

Es en esta última parte, donde desde este texto queremos enfocarnos, considerando todo el aporte que las bibliotecas y bibliotecólogos pueden dar a los investigadores, como lo indica y lo representa Gireesh Kumar:

All scholarly publications arising from academic activities should ensure maximum visibility which can enhance the chances of citations and collaboration. However, the traditional discovery tools are not sufficient any more to facilitate optimum visibility to the research publications and further it constrains the chance of getting connected among the academics. Information and communication technologies have also made it easier for authors and researchers to perform their research process faster and to improve the visibility of their work through different *online* social networking sites and social media platforms. Libraries are playing a pivotal role in dealing with such tools and techniques that can

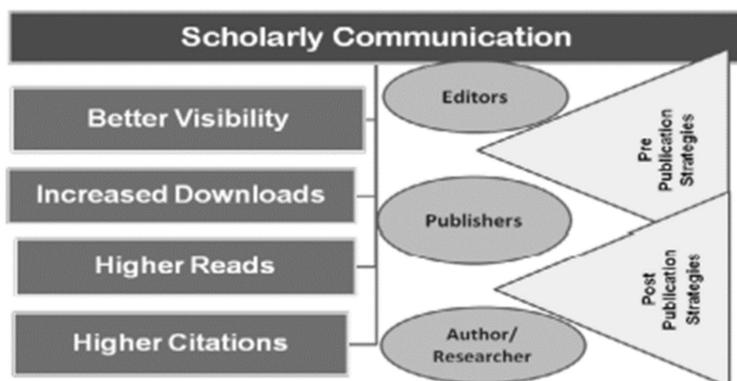
PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

promote the research findings there by maximize the research impact and visibility among the academics (GIREESH KUMAR, 2020, p.182-184).

Figura 1. Etapas de las estrategias de publicación en la comunicación académica



Fuente: Gireesh Kumar (2020).

Por lo tanto, la interrelación entre la formación en Alfin/Coinfo y la comunicación científica o, más recientemente, con el acceso abierto, la ciencia abierta, la ciencia ciudadana, etc.; es un aspecto clave como se ha indicado en la formación de los investigadores de hoy, es una parte esencial dentro de los Servicios de apoyo a la investigación, que las bibliotecas universitarias han venido implementando.

Esta es una interrelación clave, ya que:

Literacy, on a simple level of knowledge in a digital age, will never substitute for immersion within a discipline's practices to improve

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

literacy from multiple angles. Scientific *information literacy* is an essential part of understanding science as a process, and therefore science literacy. In addition, peer-reviewed journals are not the only places to find scholarly research. Scholarship as a conversation in the sciences will continue to evolve as access and open data do. As the future of research, our students will contribute to what publishing looks like years from now; their literacy will also shape how they make a broader impact on public literacy. We can't mistake what an important part of their education it is to learn the current systems, the new systems in progress, the challenges, and the potential (KLUCEVSEK, 2017, p. 362).

4 IMPORTANCIA ACTUAL DE LA FORMACIÓN SOBRE ACCESO ABIERTO Y APCs

Como se ha indicado, los programas de Alfin/Coinfo para investigadores desde los servicios de apoyo a la investigación, deben responder a estos nuevos hitos, y esto conlleva varias implicaciones, específicamente si nos centramos en la interrelación entre acceso abierto y APCs – Article Processing Charge.

Los APCs son un modelo de publicación que surge como una respuesta de las grandes casas editoriales comerciales de la comunicación científica (“los 5 grandes”, como se conocen: Elsevier, Sage, Springer-Nature, Taylor & Francis y Wiley) y sus revistas a cargo, para responder desde una manera económica, de diversificación del negocio, al hecho que con el crecimiento del movimiento del acceso abierto y los cuestionamientos a los cobros excesivos de las suscripciones directas a

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

las revistas o las bases de datos que las contenían (LUCHILO, 2019), cada vez era más frecuente que muchas universidades-bibliotecas, alrededor del mundo, estaban cancelando dichas suscripciones.

Durante más de una década, estas empresas comerciales y revistas “cuestionaron” el acceso abierto con el lema de que “las revistas en abierto son de mala calidad”, pero ante la realidad imperante que los usuarios prefieren lo abierto y esta “crisis de las suscripciones”, su estrategia de subvalorar y de denigrar lo abierto, y es desde allí, donde se crea una nueva ruta del acceso abierto, la ruta del acceso dorado con APC, que es a su vez, la ruta que desde el contexto europeo con la propuesta del Plan S, se ha privilegiado sobre otras rutas como la abierta si APC o la verde (sea de preprint o posprint), con consecuencias importantes para América Latina, como se ha reiterado desde espacios como AMELICA y CLACSO.³

El problema mayor que implican los APCs para nuestros países y universidades, son los nuevos y altos costos que esto puede conllevar (además del que ya se tenía por los altos valores de las suscripciones), como se ha demostrado en estudios recientes desde nuestra región (ALENCAR y BARBOSA, 2021; KRAUSKOPF, 2021; VÉLEZ et al, 2021); por tanto, este modelo hace que sea muy importante que las universidades, bibliotecas e investigadores estén muy bien informados de las ventajas y desventajas que tiene, a su vez, que conozcan: a) que existen otros modelos de publicar también en lo abierto y de calidad;

3 Ver: AMELICA vs. Plan S: mismo objetivo, dos estrategias distintas para lograr el acceso abierto. <http://amelica.org/index.php/2019/01/10/amelica-vs-plan-s-mismo-objetivo-dos-estrategias-distintas-para-lograr-el-acceso-abierto/>. Plan S y acceso abierto en América Latina: <https://council.science/es/current/blog/plan-s-and-open-access-interview-with-dominique-babini/>.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

b) que si es necesario publicar en revistas que tengan APCs, tomar la mejor decisión por pertinencia y también por costos, buscando altos cuartiles si es del caso, pero también el menor valor; o c) que pueden aprovechar los acuerdos transformativos gestionados por las bibliotecas, para no duplicar o triplicar los gastos en este modelo de publicación comercial, etc.

Es por todo esto que dar respuesta a estas y otras preguntas, donde la formación en estos temas recientes y críticos de la comunicación científica es clave, formación que debe ir en dos sentidos.

En primer lugar, para los bibliotecólogos, y así, sean estos profesionales guía para sus usuarios investigadores, en donde este tema (Acceso abierto y APCs) sea en sus procesos de apoyo al investigador y/o en contenidos formativos de sus programas de Alfin/Coinfo, un tema fundamental a desarrollar. En segundo lugar, para los investigadores, y así éstos, como sus grupos de investigación y vicerrectorías de investigación, sí están preparados para este aspecto de la publicación actual que, como indican distintas entidades, está siendo y será uno de los más críticos los próximos años⁴.

Por tanto, como se indicó, un aspecto clave de la innovación de la formación Alfin/Coinfo que se debe ofrecer hoy es la actualización misma de los bibliotecólogos a cargo de esta formación, para ser más *embedded librarian*, *liaison librarian*, *data librarian*, donde el cambio de actitud y la interdisciplinariedad en la su formación y la concepción del programa mismo, es una clave:

4 Ver: *Universo Abierto*: <https://universoabierto.org/tag/apcs/>; *LSE Impact of Social Sciences*: <https://blogs.lse.ac.uk/impactofsocialsciences/?s=APC++Article+Processing+Charge>.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

[...] the role of the librarian in building scientific literacy will undoubtedly be a little harder sell at first. However, librarians can build on their existing reputations as providers of quality information and their ongoing relationships with educators to work towards achieving their new vision. In the realm of academic and research work, librarians can build on the existing collaborative work they currently do in areas such as scholarly communications or avoiding predatory publishers (FREDERICK, 2021, p. 6).

Esto implica que las Facultades/Escuelas de Bibliotecología y Ciencias de la Información deben actualizar y fortalecer sus currículos para que desde la formación de pregrado y de posgrado, y en la educación continua para la actualización de los ya profesionales, haya opciones para formarse en aspectos relacionados con la pedagogía-didáctica y las TIC (para ser mejores mediadores en la formación Alfin/Coinfo) y específicamente, en lo relacionado con la comunicación científica y las necesidades formativas de los investigadores, tener un adecuado conocimiento que les permita ser conocedores de todos los retos y cambios en este aspecto y así orientarlos ante las exigencias recientes.

Parafraseando a Alonso-Arevalo y López Melguizo (2020), se requieren bibliotecólogos que puedan apoyar al investigador en diferentes temáticas, lo que les implica ser buenos conocedores de temáticas como son: Metadatos, Preservación digital, Gestión de datos de investigación, Colecciones especiales, Colecciones y servicios digitales, Repositorios institucionales, Derechos de autor y *Publicación científica*.

En este último aspecto (*Publicación científica*) los bibliotecólogos, las bibliotecas desde los Servicios de apoyo a la investigación, deben lograr, siguiendo con los autores anteriormente mencionados, que:

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

La publicación académica (Scholarly Publishing) tiene por objetivo ayudar en todas las etapas del proceso de publicación, desde la elección de la revista, los procesos de citación y escritura científica, a la utilización de identificadores y canales que favorecen la visibilidad y el descubrimiento de la información, mejorando la reputación digital del investigador y por extensión de la universidad (Herman, E. and D. Nicholas, 2019): Los investigadores pueden consultar con los bibliotecarios antes de enviar un manuscrito a una revista, ya que los bibliotecarios tienen la capacidad de analizar la confiabilidad de las revistas ante fenómenos como es el de las revistas depredadoras que enmascaran publicaciones existentes con el único objetivo de obtener un beneficio económico (Alonso-Arévalo, J., R. Saraiva And R. Flórez Holguín, 2020). La tarea del bibliotecario en este ámbito reside esencialmente en generar confianza en el proceso de investigación basada en su capacidad para encontrar, evaluar y difundir sus investigaciones entre la comunidad, así como para comprender las diferentes formas en que se mide el impacto de la producción académica (ALONSO-AREVALO; LÓPEZ MELGUIZO, 2020).

Para de esa manera, ya formados los bibliotecólogos, puedan ser formadores de los investigadores en todas estas implicaciones que tiene la comunicación científica en la actualidad, en la ciencia abierta misma, y en ello, reiteramos que es un tema clave específico, formar a estos investigadores en todas las implicaciones que tiene la relación con el acceso abierto y APCs, y es en esta línea que, a continuación, se presenta cómo se puede hacer realidad esta formación, aplicable a distintas universidades y bibliotecas, desde la experiencia que se está desarrollando desde la Universidad de Antioquia (Medellín-Colombia).

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

5 CASO FORMACIÓN EN ALFIN/COINFO PARA INVESTIGADORES DE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

5.1 Formación para los bibliotecólogos

Como se mencionó en el apartado anterior, para lograr que la formación en Alfin/Coinfo pueda a nivel de investigadores responder a sus necesidades actuales, específicamente en todo lo relacionado con temas de la comunicación científica, es necesario que los bibliotecólogos, que los servicios de las bibliotecas a nivel de formación se actualicen, hagan innovaciones, que permitan adquirir esos conocimientos para poderlos transmitir.

A partir de esa premisa, los últimos dos años desde la Universidad de Antioquia, y en las dependencias que tendrían injerencia en este tema, se ha iniciado un proceso de trabajo conjunto, aprovechando la creación de una Comisión de Ciencia Abierta para toda la Universidad⁵, donde la formación de los investigadores es un aspecto primordial.

En dicha Comisión participan conjuntamente:

- La Escuela Interamericana de Bibliotecología: como dependencia académica encargada de la formación de

⁵ Comisión Ciencia Abierta Universidad de Antioquia: <https://www.udea.edu.co/wps/portal/udea/web/inicio/investigacion/ciencia-abierta>.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

futuros bibliotecólogos y la actualización desde posgrados o educación continua, de los ya profesionales, de los egresados.

- Las Vicerrectorías de Docencia e Investigación: como dependencias a cargo de fomentar y gestionar el crecimiento de la cualificación docente y de la investigación en la Universidad, y facilitar su gestión entre los investigadores (todos vinculados como profesores), según sus distintos niveles, y entre ese facilitar, permitir la cualificación de éstos, desde opciones de formación como la Alfin/Coinfo.
- El Sistema de Bibliotecas: como dependencia a cargo de los servicios de información de la Universidad, y específicamente, de la formación de Alfin/Coinfo a sus usuarios, en este caso, a un grupo específico como son los investigadores y como parte del Servicio de apoyo a la investigación que se está desarrollando en los últimos años.

Este trabajo conjunto ha permitido que en el año 2020 el personal del Sistema de Bibliotecas haya tenido la oportunidad de formarse en un curso virtual, denominado Ciencia Abierta, en el cual varios módulos se dedican a abordar todo lo relacionado con los retos que involucra la comunicación científica para los investigadores, específicamente por todas las implicaciones del acceso abierto, los datos abiertos y la evaluación y las métricas de la producción científica, y así como, para la ciencia de la información (figuras 2 y 3).

Esta formación permitió actualizar a todo el personal del Sistema de Bibliotecas en estos temas:

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

Figura 2. Módulo Acceso Abierto.
Curso de formación para bibliotecólogos del Sistema de Bibliotecas UDEA

Generalidades Módulo 1 Módulo 2 **Módulo 3** Módulo 4 Módulo 5 Módulo 6 Pertinencia

Módulo 3

Acceso abierto

Bienvenida

En este módulo se trabajará a partir de exposiciones del profesor, lecturas clave, infográficos, videos e interacción con algunas herramientas tecnológicas para comprender lo que es el acceso abierto, y entender este componente, fundamental y fundacional de la ciencia abierta como un movimiento, filosofía y practica que desde hace más de dos décadas esta impulsando el acceso completo a las publicaciones científicas sin mayores restricciones y con el debido respeto a los derechos de autor, con el objetivo de posibilitar la generación de nuevo conocimiento para todos.

Se presentan cuatro materiales fundamentales que debe consultar y trabajar en su orden: ¿Que es y que implica el acceso abierto?, Tipos de acceso abierto (rutas, licencias y modelos), Herramientas de acceso abierto, y Acceso abierto desde la UdeA. Después, debe estudiar los textos y contenidos de profundización (Lecturas y contenidos de profundización), y leer los contenidos publicados recientemente (Otros contenidos y actualizaciones).

Para terminar, a continuación encontrará un podcast en el que un especialista del tema lo acercará a la comprensión inicial de este módulo:

Podcast. Acceso abierto

Objetivo

- Conocer todos los aspectos de política, prácticas e implicaciones que tiene el acceso abierto a las publicaciones, para ser considerado como el componente inicial, fundamental y promotor de la ciencia abierta.

Fuente: Sistema Ude@.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

Figura 3. Módulo referente a las implicaciones para la Ciencias de la Información. Curso de formación para bibliotecólogos del Sistema de Bibliotecas UDEA

Generalidades
Módulo 1
Módulo 2
Módulo 3
Módulo 4
Módulo 5
Módulo 6
Pertinencia

Pertinencia

Ciencia abierta en las ciencias de la información



Bienvenida



Para cumplir con este objetivo, se presentan diferentes contenidos que muestran este acercamiento entre ciencia de la información y ciencia abierta para comprender las relaciones que vienen tejiéndose entre ellas.

Se espera que pueda finalmente identificar cómo la ciencia abierta (en lo teórico y conceptual, y en lo aplicado y metodológico) puede significar un aporte para los distintos trabajos de proyecto de tesis que esté desarrollando (Actividad final: propuesta de estructura) en el marco de la Maestría en Ciencia de la Información.

También se presentan dos cuestionarios (retroalimentación): uno sobre el aprendizaje de las temáticas, y otro sobre las interacciones y aspectos didácticos relacionados con el uso de la plataforma educativa y la modalidad virtual.

Para terminar, a continuación encontrará un podcast en el que un especialista del tema lo acercará a la comprensión inicial de este módulo:

[Podcast sobre pertinencia](#)

Objetivo

- Identificar diferentes experiencias y servicios de información apoyados en las bibliotecas, proyectos grupales, institucionales, nacionales o internacionales para impulsar la apropiación, crecimiento y gestión de la ciencia abierta y sus distintos componentes.

Este espacio final busca relacionar las implicaciones, ventajas y retos que la ciencia abierta tiene y tendrá (pertinencia), tanto en lo disciplinar como en lo organizacional y contextual, considerando la mirada de distintos autores y organizaciones relacionados con la ciencia de la información.

Fuente: Sistema Ude@.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

A su vez, desde la Escuela Interamericana de Bibliotecología, se ha venido haciendo una actualización del currículo-plan de estudios, permitiendo que también desde 2020, los estudiantes (futuros bibliotecólogos) cursen una materia obligatoria denominada justamente Comunicación Científica (Figura 4), y a su vez, quienes estén interesados para su futuro desarrollo profesional, puedan también tomar dos materias electivas especializadas denominadas una Ciencia Abierta; y otra, Cultura Informativa – Alfin/Coinfo (Figura 5). Con estos tres cursos, se está logrando que las nuevas generaciones de bibliotecólogos recientemente graduados o próximos a graduarse –que llegarán muchos de ellos a bibliotecas universitarias del país, ya que es donde más campo laboral hay (PIRELA MORILLO; SALAZAR ÁLVAREZ, 2021) – puedan tener los conocimientos actualizados para poder ser formadores de estos temas para distintos usuarios, pero especialmente, para los investigadores, sea en la Universidad de Antioquia o en otras instituciones universitarias del país. Formación que, a su vez, a finales de 2021, buscando este mismo propósito formativo, se abrió a nivel de toda Iberoamérica, pensando en aportar estos conocimientos a bibliotecólogos de toda la región, con el curso de Ciencia Abierta estilo MOOC, en el que igualmente tres módulos se centran en estos temas claves de la comunicación científica.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

**Figura 4. Curso Comunicación Científica.
Escuela Interamericana de Bibliotecología-EIB**

Fuente: eIB cursos apoyados en TIC.

[Inicio](#) > [Mis cursos](#) > [Unidades Académicas](#) > [Escuela Interamericana de Bibliotecología](#) > [Pregrado](#) > [Bibliotecología](#) > [Apoyo a la presencialidad](#) > [2021-1](#) > [Comunicación Científica 2021-1](#) > [Modelo de publicación](#)

Introducción Ciencias, investigación y transferencia Tipos de publicaciones **Modelo de publicación**

Ética en la publicación Producción científica y evaluación Servicios de información

Evaluación y Retroalimentación

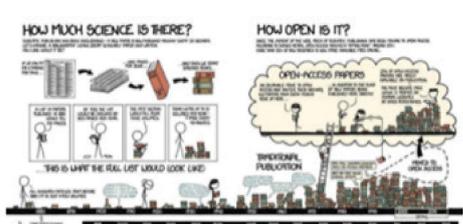
Modelo de publicación: comercial-acceso abierto

El objetivo de esta unidad es establecer las ventajas y desventajas que ofrecen en la comunicación científica los modelos de publicación de acceso comercial o de acceso abierto. Para esto, se utilizarán diferentes lecturas y recursos web como videos y foros.

Contenidos de la unidad

Contenido temático

- Glosario Latindex
 - Blog: Universo Abierto
 - Blog: LSE Impact of Social Science



Navegación

- Área personal
- Inicio del sitio
- Páginas del sitio
- Mis cursos
- Unidades Académicas
 - Escuela Interamericana de Bibliotecología
 - Posgrado
 - Pregrado
 - Bibliotecología
 - Apoyo a la presencialidad
 - 2021-1
 - Investigación II G2 2021-1
 - Investigación II G1 2021-1
 - Comunicación Científica 2021-1
 - Participantes
 - Insignias
 - Competencias
 - Calificaciones
 - Introducción
 - Ciencias, investigación y transferencia
 - Tipos de publicaciones
 - Modelo de publicación
 - Contenido temático
 - Glosario Latindex
 - Las 5 rutas para llegar al acceso abierto: verde, dorada, bronce, híbrida, plata.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

Figura 5. Curso Cultura Informativa.
Escuela Interamericana de Bibliotecología-EIB

Módulo 4
ORGANIZACIÓN DE LOS DATOS Y LA INFORMACIÓN para la publicación

Objetivo

- Desarrollar habilidades que permitan al estudiante ser competente en la gestión del conocimiento y en su divulgación y difusión en el contexto académico.

En este Módulo se adelantarán actividades de aprendizaje alrededor de la escritura, la citación y la publicación, con el fin de determinar cómo representar el conocimiento, según la necesidad y medio de divulgación y difusión. Esto implica articular de forma metódica diferentes procesos para la redacción, a la luz del discurso narrativo de la disciplina, aplicando las normas específicas del tipo de publicación y según el formato para la elaboración del mismo, teniendo en cuenta también el uso de gestores bibliográficos y otras herramientas de apoyo.

Cultura Informativa
Gestión de la Información Académica y Científica

Estructura

- Módulo 1** | Sociedad de la información, cultura y disciplinas
- Módulo 2** | Pregunta problematizadora y búsqueda
- Módulo 3** | Evaluación, derechos de autor y plagio
- Módulo 4** | Organización de los datos y la información para la publicación

ES Un curso complementario que se ofrece en el marco de un sistema de creencias, costumbres, experiencias, competencias y formas de hacer, en relación con la información y el conocimiento.

QUE Con el apoyo de técnicas y herramientas emanadas de la gestión de la información y el conocimiento, posibilitan un manejo más eficiente de estos.

Es decir, permite a los individuos, independientemente de su agrupación social, solucionar tareas, problemas y actividades en torno al uso de la información.

mediante un Proyecto informacional integrador y disciplinar.

Fuente: eIB cursos apoyados en TIC.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMATIVA PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

Y adicional a lo anterior, desde las Vicerrectorías de Docencia e Investigación, ser motivadoras de la cualificación de los investigadores en estas temáticas, promoviendo la actualización y formación de éstos con cursos dirigidos a: a) estudiantes de fin de carrera y vinculados a semilleros de investigación; b) estudiantes de posgrados e investigadores noveles; y c) investigadores consolidados, todos ellos como investigadores que quieren mejorar sus competencias informacionales en temas específicos como la publicación científica y todas sus implicaciones actuales, y específicamente, en todo lo que implica el acceso abierto, el modelo de publicación con y sin APC, y la visibilidad e impacto científico y social de sus investigaciones y de las publicaciones o contenidos derivadas de las mismas en un contexto de ciencia abierta.

Esta formación a estos investigadores (Figuras 6 y 7), se ha desarrollado también con muy buenos resultados, como se profundiza de manera específica para el tema de Acceso Abierto y APCs en el siguiente apartado, todo lo cual puede ser guía útil, para implementar esta formación en otros programas de Alfin/Coinfo desde Servicios de apoyo a la investigación en otras universidades.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

**Figura 6. Curso para investigadores.
Contenido sobre rutas del acceso abierto**



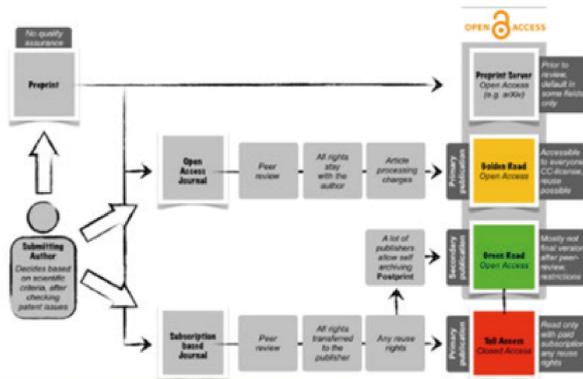
A la ya conocida **ruta verde**, es decir, depositar en un repositorio institucional o temático un artículo revisado (postprint) o un artículo sin revisar (preprint), y a la **ruta dorada**, que consiste en publicar en una revista nacida para publicar en acceso abierto; es decir, las revistas incluidas en el directorio DOAJ, se les unen las siguientes:

- **Ruta bronce**: se refiere a artículos que son de libre lectura en las páginas de los editores, pero sin una licencia abierta explícita que permita su distribución y reutilización.
- **Ruta híbrida**: se refiere a los artículos basados en el modelo comercial denominado "El autor paga", en donde se paga por publicar y no por leer.
- **Ruta diamante**: intenta cubrir la brecha existente entre los modelos verde y dorado, pues este modelo tiene en cuenta los dos aspectos más críticos de esos dos: costes (dorado) y calidad (verde), siendo el único modelo que garantiza la sostenibilidad de la publicación de acceso abierto.

Aunque aún no hay un acuerdo en la forma de denominar estas tres nuevas rutas (la verde y dorada son las mundialmente reconocidas), es una realidad que las formas de darse el acceso a los contenidos está cambiando por las políticas de las revistas y bases de datos de pago, bien sea por asumir la tendencia de la ciencia abierta o por buscar otras fuentes de financiación desde esa visión de oligopolio (Luchilo, 2019); además, se ha posicionado el modelo de APC, Article Processing Charge (ver), que son revistas de calidad en donde se debe pagar para que el texto quede en acceso abierto, lo que implica al final altos costos según el nivel de la revista y nuevas restricciones para determinados investigadores y países por tener que asumir ese pago, que es un valor sobrevaluado y no muy transparente.

Respecto al costo del APC y su valor, el promedio actualmente está en los US\$ 1500, pero de ese costo, realmente solo una parte sería un costo real por cargos de procesamiento de artículo; el resto corresponderían a costos basados, sobre todo, en el prestigio y hasta en el abuso (ver). Por eso se está fortaleciendo un movimiento que promueve un APC transparente, tanto de parte de los editores y su cobro, como de los financiadores y universidades, en cuanto a lo que gastan en la suma de todos esos pagos (ver).

En los siguientes dos infográficos se presenta una explicación del flujo y procesos que implican las distintas rutas:



Fuente: Vicerrectorías de Docencia e Investigación UdeA.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Figura 7. Curso para investigadores. Contenido sobre: evaluación y métricas. Vicerrectorías de Docencia e Investigación UdeA

Herramientas que facilitan la medición

Herramientas que son insumos clave para poder realizar mediciones actuales, sea desde la tendencia bibliométrica-cienciométrica o desde la tendencia de altmetrics.



DOI Video orientador	CrossRef (Registro de DOI para publicaciones) Videos orientadores	ORCID (Identificador para los investigadores) Video orientador	Perfil del Investigador Google Scholar Video orientador	Autores Redalyc Video orientador
--------------------------------	---	--	---	--

Herramientas que miden

Distintas herramientas métricas, sea desde la cienciaometría, bibliometría o altmetrics. Algunas son específicas para determinados tipos de productos de investigación (publicaciones, datos, diferentes contenidos) y se hace la diferenciación entre aquellas a las que se puede acceder de manera abierta y aquellas que implican suscripción-pago (cerradas).

Publicaciones

Con acceso abierto



Google Scholar Video orientador	Harzing Publish or Perish Videos orientadores	Microsoft Academic Video orientador	Scimago-JCR Video orientador	Dialnet Métricas Video orientador	SPI-Scholarly Publishers Indicators (para libros) Video orientador
---	---	---	--	---	--

Otros:

- Mendeley
- Eigenfactor
- F1000 Research
- Open Citation initiatives

Con acceso cerrado Herramientas y guías para aprender medición Centros y Grupos de Investigación que promueven nuevas métricas

Fuente: Vicerrectorías de Docencia e Investigación UdeA.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

5.2 Formación específica para los investigadores. Tema: Acceso abierto y APCs

Para terminar este texto, en este apartado queremos presentar de manera específica, al considerarlo uno de los mayores retos y cambios actuales de la comunicación científica que implica a los investigadores, el cómo desde la formación Alfin/Coinfo se está trabajando la publicación científica en relación con el acceso abierto, y el publicar o no bajo el modelo de APCs.

A continuación, se presenta cómo se ha trabajado este aspecto específico de la formación a investigadores, y algunos resultados experienciales-cualitativos muy significativos en diferentes áreas del conocimiento, como ejemplo temático de lo que se puede hacer desde un programa dirigido a estos usuarios en el marco de un Servicio de apoyo a la investigación.

En primer lugar, se partió de la necesidad de identificar qué tanto conocimiento tienen o no los investigadores sobre estos temas, pues como se indicó anteriormente, pueden ser expertos en su área del conocimiento, pero no tanto en la comunicación científica como tal, o su experiencia ser su único conocimiento y en este aspecto, como se ha reiterado por distintos autores, hay muchos mitos que son necesarios aclarar (GARCÍA-PEÑALVO, 2017; TENNANT *et al.*, 2019); por ello, siempre la formación en este caso (UdeA) inicia con un cuestionario de conocimientos previos, donde se indaga qué conocen sobre el tema, qué experiencias han tenido (positivas o negativas) y qué expectativas o necesidades tienen en lo referente a la publicación científica y qué retos o cambios conocen a respecto.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

Tras esa primera indagación, se prosigue al desarrollo de los primeros módulos de contextualización del Acceso Abierto, como un componente fundamental de la Ciencia Abierta en la actualidad, y su relación con la comunicación científica, para luego profundizar en lo referente a la medición y las métricas y cómo estas influyen la publicación y tras ello se trabaja el módulo de Acceso Abierto.

En este Módulo se trabaja una comprensión general del tema y luego se profundiza en las rutas actuales del Acceso Abierto, y la importancia actual y las críticas y ventajas del Modelo APC, para luego presentar diferentes herramientas con las cuales los investigadores pueden tomar mejores decisiones, decisiones más informadas respecto a dónde publicar, con APC o sin APC, cómo evitar las revistas o editoriales predatorias, y el impacto científico y social de las publicaciones, además de dónde se puede identificar, yendo más allá de los modelos tradicionales y entendiendo lo referente a métricas de nueva generación y responsables.

Finalmente, tras abarcar esos diferentes módulos, los investigadores preparan y presentan al grupo de participantes una investigación corta, con una pregunta de base, que responda una inquietud o necesidad personal como investigador, de su grupo de investigación o Facultad, referente al acceso abierto y el APC, en el marco de la publicación científica, con el cual se busca evidenciar una apropiación de los conceptos, de las competencias informacionales (Alfin/Coinfo), y a su vez, que pueda ayudarle en el presente o futuro cercano en sus procesos de comunicación científica.

Los resultados de esta formación los últimos dos años, han sido muy satisfactorios, y evidencian que es posible trabajar la Alfin/Coinfo con investigadores y que, al adquirir estos contenidos y competencias, éstos pueden resolver problemas concretos de distintas áreas del

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

conocimiento en relación con la comunicación científica y temas específicos de la misma, como se puede analizar en trabajos entregados por el último grupo de investigadores formado (figuras 8, 9, 10, 11), donde desde la odontología, la biología, la química, etc. pueden abordar esta temática:

**Figura 8. Curso para investigadores. Algunos Trabajos finales.
Módulo Acceso Abierto – UdeA**



Fuente: Vicerrectorías de Docencia e Investigación UdeA.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

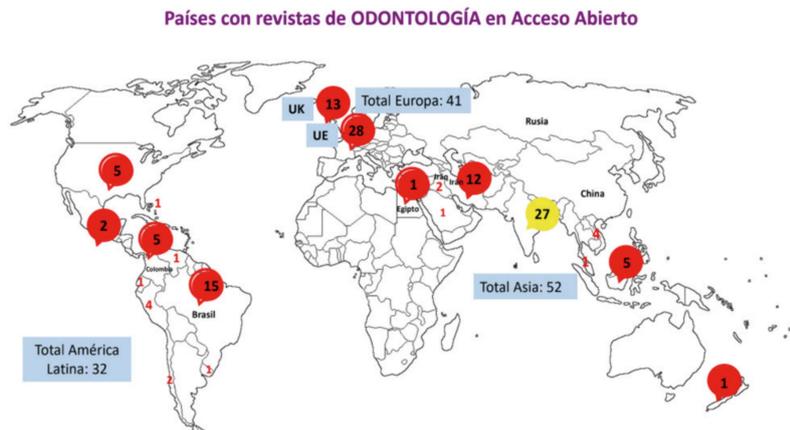
Alejandro Uribe Tirado

Figura 9. Ejemplo, trabajo final: “La taxonomía y sus revistas. Una aproximación desde los anfibios de Colombia”. Módulo Acceso Abierto – UdeA



Fuente: Investigador Mauricio Rivera Correa, Instituto de Biología – UdeA.

Figura 10. Ejemplo, trabajo final: “Acceso abierto en Odontología”. Módulo Acceso Abierto – UdeA



Fuente: Investigadora Diana María Isaza, Facultad de Odontología – UdeA.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO: EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN, EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

Figura 11. Ejemplo, trabajo final: “Revistas de Open Access en química”.
Módulo Acceso Abierto – UdeA

Fisicoquímica y química teórica con APC

Journal	Published by	APC	Quartil
Electrochemistry	<i>The Electrochemical Society of Japan</i>	150000 (JPY) 1372 (USD)	Q3
JCIS Open	<i>Elsevier</i>	1600 (USD)	-
PeerJ Physical Chemistry	<i>PeerJ Inc.</i>	1195 (USD)	-
Adsorption Science & Technology	<i>Hindawi - SAGE Publishing</i>	1350 (USD)	Q1
Nanotechnology Reviews	<i>De Gruyter</i>	1000 (EUR)	Q1
Acta Agrophysica	<i>Institute of Agrophysics</i>	350 (EUR)	-

En Scimago aparecen 25 revistas OA (3 Q1, 9 Q2, 2 Q3 y 10 Q4)

<https://doaj.org/> consultado: sept 15 de 2021

Fuente: Investigador Juan Fernando Espinal, Instituto de Química – UdeA.

En síntesis, la Alfin/Coinfo es un proceso de formación que, a pesar del paso de las décadas, sigue siendo vigente para todo ciudadano, pero especialmente en el contexto universitario. No obstante estos programas llevan varios años de ir dando buenos resultados, esto no quiere decir que no requieran innovar, es decir, actualizarse para dar respuestas a las exigencias cambiantes de la ciencia, de la comunicación científica, máxime con todos los cambios que para bien o mal ha implicado la pandemia (Covid-19) los últimos dos años y los años venideros.

Una de esas innovaciones es no centrarse solo en los usuarios estudiantes sino también en los usuarios investigadores (estudiantes posgrado, estudiantes de semilleros, nuevos investigadores, investigadores consolidados) y para éstos, ofrecer una formación acorde a sus necesidades, donde todas las implicaciones de la comunicación científica en el hoy y el futuro, es un aspecto fundamental, y entre esos

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

temas a profundizar y formar, el acceso abierto y el APCs es uno de los más críticos, y por ello, la necesidad de profundizarlo.

Desde esta perspectiva ha sido el esfuerzo de la Universidad de Antioquia, y es el llamado desde esta experiencia, a que esta formación de Alfin/Coinfo en perspectiva de la comunicación científica y para los investigadores, sea una realidad presente en todas las universidades y sus bibliotecas, y en las Escuelas/Facultades de Ciencias de la Información, máxime en América Latina, donde es crítico para una mejor visibilidad, impacto, pertinencia y crecimiento de nuestra investigación, de la formación de nuevas generaciones, del aporte del nuevo conocimiento para resolver nuestras problemáticas o potenciar nuestras capacidades.

REFERENCIAS

ASSOCIATION OF COLLEGE & RESEARCH LIBRARIES. 2021 **Environmental Scan**: ACRL Research Planning and Review Committee: April 2021. Chicago: ACRL, 2021. Disponible em: <https://www.ala.org/acrl/sites/ala.org.acrl/files/content/publications/whitepapers/EnvironmentalScan2021.pdf>. Acceso em: 25 jan. 2022.

ALENCAR, B. N.; BARBOSA, M. C. Open access publications with article processing charge (APC) payment: A Brazilian Scenario Analysis. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, Rio de Janeiro, v. 93, n. 4, p. e20201984, 2021. Disponible em: <https://www.scielo.br/j/aabc/a/C8YsPHnVCpWK8VKqH3mgJSR/?lang=en>. Acceso em: 20 jan. 2022.

ALONSO-ARÉVALO, J.; LÓPEZ MELGUIZO, I. El bibliotecario

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCs PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

de enlace: un novedoso perfil en la biblioteca universitaria y de investigación. **Desiderata**, Salamanca, n. 15, p. 103-111, 2020. Disponible em: <https://gredos.usal.es/handle/10366/143826>. Acceso em: 25 jan. 2022.

FREDERICK, D. E. Scientific literacy, librarians and *information literacy* in the post-truth era. **Library Hi Tech News**, [s. l.], v. 38, n. 9, p.1-7, 2021. Disponible em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/LHTN-04-2021-111/full/html>. Acceso em: 20 jan. 2022.

GARCÍA-PEÑALVO, F. J. Mitos y realidades del acceso abierto. **Education in the Knowledge Society**, Salamanca, v. 18, n. 1, p. 7-20, 2017. Disponible em: <https://revistas.usal.es/tres/index.php/eks/article/view/eks2017181720>. Acceso em: 25 jan. 2022.

GARCÍA, G. G.; HINOJO LUCENA, F. J.; DÍAZ, I. A.; ROMERO RODRÍGUEZ, J. M. Análisis sobre la productividad en torno a la alfabetización informacional en la etapa de Educación Superior. **Texto Livre**, Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. e33694, 2021. Disponible em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivres/article/view/33694>. Acceso em: 25 jan. 2022.

GIREESH KUMAR, T. K. Role of Libraries in Enhancing the Research Visibility and Collaboration of Academics. *In*: NATIONAL VIRTUAL CONFERENCE ON REINVENTING EXCELLENCE IN LIBRARIANSHIP, 3., 2020, Hyderabad. **Conference paper**. Hyderabad: University of Hyderabad, 2020. Disponible em: <http://eprints.rclis.org/42238/>. Acceso em: 25 jan. 2022.

KRAUSKOPF, E. Article processing charge expenditure in Chile: The current situation. **Learned Publishing**, [s. l.], v. 34, n. 4, p. 637-646, 2021. Disponible em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/leap.1413>. Acceso em: 25 jan. 2022.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

KLUCEVSEK, K. M. The intersection of information and science literacy. **Communications in Information Literacy**, Buffalo, v. 11, n. 2, p. 354-365, 2017. Disponível em: <https://pdxscholar.library.pdx.edu/comminfolit/vol11/iss2/7/>. Acesso em: 25 jan. 2022.

KOLLE, S. R. Global research on *information literacy*: A bibliometric analysis from 2005 to 2014. **The Electronic Library**, [s. l.], v. 35, n. 2, p. 283-298, 2017. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/EL-08-2015-0160/full/html>. Acesso em: 25 jan. 2022.

LI, Y.; CHEN, Y.; WANG, Q. Evolution and diffusion of *information literacy* topics. **Scientometrics**, [s. l.], v. 126, p. 4195-4224, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-021-03925-y>. Acesso em: 14 Jan. 2022.

LUCHILO, L. J. Revistas científicas: oligopolio y acceso abierto. **Revista Iberoamericana de Ciencia, Tecnología y Sociedad-CTS**, Buenos Aires, v. 14, n. 40, p. 41-79, 2019. Disponível em: <http://ojs.revistacts.net/index.php/CTS/article/view/94/88>. Acesso em: 23 jan. 2022.

ONYANCHA, O. B. Knowledge visualization and mapping of *information literacy*, 1975–2018. **IFLA journal**, [s. l.], v. 46, n. 2, p. 107-123, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0340035220906536>. Acesso em: 20 jan. 2022.

PINTO, M.; ESCALONA-FERNÁNDEZ, M. I.; PULGARÍN, A. *Information literacy* in social sciences and health sciences: a bibliometric study (1974–2011). **Scientometrics**, [s. l.], v. 95, p. 1071-1094, 2013. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-012-0899-y>. Acesso em: 25 jan. 2022.

PINTO, M.; ESCALONA, M. I.; PULGARÍN, A.; URIBE-TIRADO, A. The scientific production of Ibero-American authors on *information*

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

literacy (1985-2013). **Scientometrics**, [s. l.], v. 102, p. 1555–1576, 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-014-1498-x>. Acesso em: 25 jan. 2022.

PINTO, M., CORDON, J. A.; GÓMEZ DÍAZ, R. Thirty years of *information literacy* (1977-2007). A terminological, conceptual and statistical analysis. **Journal of librarianship and information science**, [s. l.], v. 42, n. 1, p. 3-19, 2010. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0961000609345091>. Acesso em: 16 jan. 2022.

PINTO, M.; GARCÍA-MARCO, F. J.; URIBE-TIRADO, A.; MARTÍNEZ-OSORIO, P. Visibilidad de los servicios de alfabetización informacional de las bibliotecas universitarias españolas según sus webs: diseño y validación de un programa de autoevaluación. **El Profesional de la Información**, [s. l.], v. 30, n. 3, p. e300316, 2021. Disponível em: <https://revista.profesionaldelainformacion.com/index.php/EPI/article/view/85893>. Acesso em: 5 jan. 2022.

PIRELA MORILLO, J.; SALAZAR ÁLVAREZ, M. Perfiles de los profesionales de la información: entre lo tradicional y lo emergente. **Revista Interamericana De Bibliotecología**, Medellín, v. 44, n. 3, p. e344766, 2021. Disponível em: <https://revistas.udea.edu.co/index.php/RIB/article/view/344766>. Acesso em: 25 jan. 2022.

RIVAS VILLENA, J. A.; URIBE-TIRADO, A.; LÓPEZ-MESA, E. K.; LIMAYMANTA, C. Alfabetización informacional en Bibliotecología y Ciencias de la Información. Un análisis bibliométrico en el ámbito latinoamericano (2001-2020). **Información, cultura y sociedad**, Buenos Aires, n. 45, p. 95-112, 23 nov. 2021. Disponível em <http://revistascientificas.filo.uba.ar/index.php/ICS/article/view/10433>. Acesso em: 20 jan. 2022.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

TENNANT, J. P. *et al.* Ten myths around open scholarly publishing. **PeerJ Preprints**, [s. l.], v. 7, p. e27580v1, 2019. Disponível em: <https://peerj.com/preprints/27580/>. Acesso em: 15 jan. 2022.

TOKARZ, R. E.; BUCY, R. Global *information literacy*: a content analysis of three journals. **Global knowledge, memory and communication**, [s. l.], v. 68, n. 3, p. 242-254, 2019. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/GKMC-05-2018-0052/full/html>. Acesso em: 23 jan. 2022.

URIBE-TIRADO, A. **7 años recopilando la producción sobre Alfabetización Informacional en 22 países**. [S. l.]: Wiki Alfin/Iberoamérica, 2018. Disponível em: <http://alfiniberoamerica.blogspot.com/>. Acesso em: 28 jan. 2022.

URIBE-TIRADO, A. La alfabetización informacional en Iberoamérica. Una aproximación a su pasado, presente y futuro desde el análisis de la literatura publicada y los recursos web. **Ibersid: revista de sistemas de información y documentación**, [s. l.], n. 4, p. 165-176, 2010. Disponível em: <https://www.iversid.eu/ojs/index.php/iversid/article/view/3807>. Acesso em: 25 jan. 2022.

URIBE-TIRADO, A.; ALHUAY-QUISPE, J. Estudio métrico de Alfin en Iberoamérica: de la bibliometría a las altmetrics. **Revista Española de Documentación Científica**, Madrid, v. 40, n. 3, p. e180, 2017. Disponível em: <https://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/view/984>. Acesso em: 21 jan. 2022.

VÉLEZ, G. *et al.* **Identificación de pagos de APC por parte de las instituciones de educación superior (IES) colombianas: énfasis en las pertenecientes al Consorcio Colombia**. Medellín: Universidad de Antioquia, 2020. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/40494/>. Acesso em: 25 jan. 2022.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado

VERMA, M. K.; SHUKLA, R. Mapping the research trends on *information literacy* of selected countries during 2008-2017: A scientometric analysis. **DESIDOC Journal of Library & Information Technology**, Déli, v. 39, n 3, p. 125-130, 2019. Disponível em: <https://publications.drdo.gov.in/ojs/index.php/djlit/article/view/14007>. Acesso em: 25 jan. 2022.

WEBBER, S. **Blog** *Information Literacy*. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://information-literacy.blogspot.com/>. Acesso em: 25 Jan. 2022.

PARTE 1

ALFABETIZACIÓN INFORMACIONAL PARA EL CONTEXTO ACADÉMICO-CIENTÍFICO:
EL RETO DE LOS APCS PARA LAS BIBLIOTECAS Y LAS CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN,
EXPERIENCIA DESDE LA UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA

Alejandro Uribe Tirado